

UM OLHAR OUTRO

Não foi a primeira vez. Gosto de falar, na homilia, olhando para as pessoas e percebendo que me estão a seguir com o pensamento. E este vai correndo, espero eu que fiel à mensagem dos textos comentados e à vida concreta das pessoas. Nem sempre sou feliz no modo como me exprimo. Mas sinto ser muito difícil para mim estar a dizer um discurso sem o sentir. A minha preocupação é sentir o que digo para que haja verdade no que proclamo.

«Deviam ir todos para a cadeia». Esta expressão, que usei na homilia, surge no contexto do evangelho de Marcos em que Jesus é tomado como louco, ou «fora de si», a ponto de causar preocupação nos seus parentes. Para os escribas do tempo, Ele expulsava os demónios como aliado do demónio. Claro que Jesus reagiu forte e falou do pecado imperdoável, o da blasfémia contra o Espírito Santo, que podemos entender deste modo: no respeito total pela liberdade com que nos criou, o Deus da Misericórdia torna-se incapaz de perdoar a quem rejeita o seu perdão. Ou seja, a chave do coração humano, que Deus quer ocupar, só a tem o próprio.

O «todos para a cadeia» situa-se no contexto de uma notícia surgida dias antes nos jornais: a «Irmã Beatriz», uma vidente de Barcelos, terá extorquido avultada quantia a um casal de idosos, prometendo-lhes fazer voltar o filho, que os terá abandonado. A Judiciária deteve-a. Vamos esperar pela sentença do juiz.

Confesso o quanto me revolta saber como a ignorância é explorada e o abuso da boa fé de pessoas simples cresce conforme a habilidade e desonestidade de donas dores, mestres alves, professores karambas e outros desavergonhados, numa sociedade que, idolatrando o dinheiro, deixa as pessoas vazias, não só nos bolsos, mas sobretudo no coração.

O uso de dizer, e repetir publicamente, que o abandono da prática religiosa, em que a Palavra de Deus, proclamada com firmeza, se torna o alimento necessário para uma conduta alegre, sem medo e comprometida, contribuiu de maneira evidente para este «submundo» de esoterismos em que se explora o «mistério» da fragilidade humana. Afinal, todos precisamos de respostas sobre o «transcendente». Porque não se é feliz apenas de barriga cheia. E a fé cristã é, por natureza, libertadora de medos, gerando confiança e alimentando a esperança, de que todos precisamos.

«Devam ir todos para a cadeia», disse-o porque se trata de exploração ignóbil, de engano e abuso. E sinto revolta diante da resposta covarde: «se lá foram foi porque quiseram». Se esta resposta é verdadeira, ela denuncia também o grau cultural da sociedade em que vivemos, «carregada de canudos», farta de informação mas na qual cada pessoa se sente incapaz de gerir com dignidade o seu próprio eu. Porque se faz acreditar que a vida é apenas cada momento que passa e nada mais. E nós precisamos de mais do que da satisfação das necessidades corporais e de diversão permanente para «esquecer as mágoas». Eis o caldo cultural onde bebem todos os espertalhões, corruptos e abusadores dos incautos. Sem balizas de ordem moral - Deus é dispensado, a Igreja é desacreditada, os sistemas judiciais não funcionam a tempo e só o fisco é zelosamente e até imoralmente eficaz - cada um usa a sua esperteza para «sugar» o pobre. Só com um cuidado: que não dê conta de que o enganamos ou, se tal acontecer, que seja muitos anos depois...

A notícia foi ocasião para, uma vez mais, apelar ao valor do Baptismo, que fez de nós um povo crente: os seus rituais dizem com clareza que deixamos, nesse momento, o reino das trevas, dos demónios e dos espíritos, para darmos entrada no reino de Deus, que é reino de luz, de paz, de liberdade. Ou seja, prque não cuidamos da nossa adesão à pessoa de Jesus, vivendo o que aconteceu no nosso baptismo - que ridículo é aquela expressão do «católico não praticante», a chocar com uma sociedade em que a religião não se impõe e ou se vive e podemos dizer-nos católicos, ou não se vive e deixamos de nos dizer católicos - continuamos agarrados ao «reino dos demónios ou espíritos» e lá vamos recorrer às «pessoas de virtude». Ridículo simplesmente. Mais ridículo ainda quando se sabe que até gente com títulos de mestres e doutores andam por tais bandas. E os tais espertos a rirem-se da sua estupidéz. Libertem-se. Pela cultura e pela fé em Jesus. Ninguém tem poderes. Só tu podes «abrir ou fechar» o coração à Verdade. Para as dores físicas, os médicos preparam-se durante anos a estudar. Para as doenças do espírito, temos os psicólogos. Para as doenças espirituais, temos os padres. Todos se prepararam para poderem ajudar na procura das respostas adequadas.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

D. FRANCISCO SENRA NOMEADO ARCEBISPO DE ÉVORA



Embora previsível, dada a sua popularidade, competência e desempenho de toda a sua atividade sacerdotal naquela diocese (onde foi escolhido e ordenado bispo, para vir auxiliar D. Jorge Ortiga, em Braga, durante 4 anos, é com pena que o vemos partir da nossa diocese, agora investido como titular de Évora e como arcebispo (apenas Braga e Évora são arqui-dioceses, sendo as outras dioceses. Por isso os titulares destas duas dioceses são arcebispos e não bispos (na prática é a mesma coisa...só uma questão de hierarquia, dado estas duas dioceses, juntamente com Lisboa, onde o Bispo é tratado por Patriarca), são capitais de um conjunto das 20 dioceses em Portugal, cabendo mais ou menos 7 a cada metrópole (assim chamadas). Os 3 bispos destas 3 dioceses, acima referidas, chamam-se "metropolitanos" e, neste momento são D. Jorge (por Braga), D. Manuel Clemente (por Lisboa) e D. Francisco Senra (por Évora). Felicidades D. Francisco!

In Boletim Paroquial de Palmeira e Curvos

O VERDADEIRO AMOR É ETERNO

A história é conhecida e penso que real em muitos casos. Ela é um exemplo belo que os nossos leitores irão apreciar.

Certo dia apareceu num posto médico um homem bastante idoso para tratar um ferimento numa das mãos. Pediu ao médico um tratamento urgente, porque tinha um compromisso a realizar. Intrigado, o jovem médico perguntou-lhe por que estava tão apressado.

- Tenho de ir a um lar de idosos tomar o café da manhã com minha mulher, que há muito tempo aí está internada.

E explicou que sua mulher sofria de Alzheimer em estado bastante avançado.

- Ela não ficará preocupada pelo facto de você estar atrasado?

- Não! - respondeu. Ela já nem sequer sabe quem eu sou. Há quase cinco anos que não me reconhece. O médico, surpreendido, respondeu: Mas se ela já não sabe quem você é, porquê essa necessidade de estar com ela todas as manhãs? O marido sorriu, deu uma palmadinha na mão do médico e disse:

- É verdade... Ela não sabe quem eu sou, mas eu sei muito bem quem ela é.

Enquanto o idoso saía apressado, o médico sorria emocionado e disse de si para consigo: Esta é a qualidade de amor que eu quero para a minha vida.

Magnífica qualidade de amor pela sua mulher. Ela não podia dar-lhe qualquer expressão de amor. Ele bem sabia que ela não dava valor ao seu gesto de ternura, mas ele continuava a exprimir-lhe o carinho que podia. O amor verdadeiro é a aceitação de tudo o que o outro foi, de tudo o que o outro é, de tudo o que o outro será, de tudo que o outro á não é mais...

In Notícias de Beja, 08.10.2015

MARGARIDA ALZIRA DE CARVALHO FONSECA FURTADO



Faleceu Margarida Alzira de Carvalho Fonseca Furtado, de 74 anos, a 05 de Julho, ela que era viúva de Manuel Correia da Silva. O funeral foi celebrado ontem, dia 7, com missa às 17.00 na Igreja Matriz. A missa de 7º dia será celebrada no sábado, dia 14, e a de 30º dia será a 4 de Agosto, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 27 - 8 de Julho de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Missão difícil mas necessária a do Profeta

Terminado, infelizmente, para nós, o futebol mundial, eis-nos de regresso à realidade. E as notícias aí estão: a dívida pública sobe e parece confirmar-se o que tantas vezes é suspeitado. Afinal, «as coisas não estão tão boas quanto se pinta...».

Pão e jogos é a expressão bem conhecida para identificar a situação do Império Romano quando sucumbe à invasão dos bárbaros desorganizados. E tornou-se exemplar para exprimir o desleixo dos povos, indolentes perante as dificuldades, preferindo cruzar os braços e deixar correr.

Também nós temos assistido a um «regabofe» de diversão, fenómeno um pouco generalizado, que dificulta a escuta dos avisos acertados de quem vê mais longe e está atento aos sinais.

Para quem tem fé, a dimensão ética na vida, ou seja, nortear os nossos comportamentos por princípios morais de respeito uns pelos outros e pelo nosso passado, nunca pode ser dispensada. Mas ninguém está imune ao «deixa correr» com que a nossa cultura se situa diante dos fenómenos sociais. Reagir é «perder tempo», diz-se e age-se na sujeição a um certo determinismo do «não vale a pena».

FORMAÇÃO MUSICAL ARCIPRESTAL

Terminou, na Didálvi, mais um ano de formação para coralistas, salmistas e organistas, promovida pelo arceprelado de Barcelos. A audição final, no passado dia 3 de Julho, no auditório da Didálvi, mostrou que esta iniciativa teve bons frutos: parabéns ao nosso arceprelado.

Para todos aqueles que não tiveram oportunidade para apreciar aqueles belos momentos, a audição será repetida no próximo dia 15 de Julho, no Templo do Senhor da Cruz, pelas 21 horas.

O Profeta é, normalmente, um rejeitado, um incompreendido. E o povo que o rejeita vive cego e numa cegueira alimentada, porque os chefes se deixaram «subornar» pelos interesses do imediato: esqueceram a história, o seu passado em que Deus se lhes revelou e os acompanhara no seu processo de libertação; e desligaram-se do seu futuro, pois trabalhar por nobres ideais exige esforço e «trabalhar custa».

Tal como ontem, também os profetas de hoje vivem o risco da «cabeça a prêmio». Ezequiel, Paulo e Jesus são profetas perigosos para os costumes e hábitos instalados. Converter-se é abrir-se à novidade, deixando o «velho» (Paulo falava do «homem velho») para aderir, agora, logo e sempre, a uma novidade que sempre Deus faz surgir. Preferimos, no entanto, não arriscar, saindo da nossa zona de conforto, onde estiolámos. E é assim que acontece, hoje como ontem, que diante das grandes questões de sentido para a vida, preferimos cruzar os braços e «descansar» no «somos todos iguais». Logo, como ninguém se compromete e avança, porque vou avançar eu? Mas é isto mesmo que faz o Profeta: exigir que acreditemos e nos comprometamos. É que a vida de qualidade só se encontra na santidade e esta é fruto de uma conversão permanente.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

RECEPÇÃO À IMAGEM DA SENHORA DA FRANQUEIRA

Convidam-se todos os barcelenses para a recepção da imagem de Nossa Senhora da Franqueira que estará, como habitualmente, na Igreja Matriz, de 4 a 12 de Agosto. Prevê-se a chegada para as 21.45. Vamos todos recebê-la no topo norte da Avenida São Nuno Alvares Pereira, seguindo-se a procissão de velas para a Igreja Matriz, passando pelas ruas Irmã São Romão, Teotónio da Fonseca, Madalena, D. Diogo Pinheiro e D. António Barroso. Durante a semana teremos a costumada homenagem a Nossa Senhora, em preparação da peregrinação, com o terço solenizado e missa vespertina de 6 a 10 de Agosto às 21.00 (não haverá missa às 19.00). No domingo, 5, e no sábado, dia 11, o terço solenizado será antes da missa vespertina, pelas 18.00.

Pois bem, é precisamente nestas situações de um povo caído e acomodado à sorte que lhe impõem como inevitável que surgem os profetas. A Bíblia deixa uma nota muito sensata a propósito dos profetas: quando surgem é porque Deus os envia; o que dizem é o que Deus lhes manda dizer; todos manifestam, a princípio, receio diante de uma missão terrivelmente difícil, julgada até como impossível; mas confessam também que não podem calar-se pois a consciência a isso os obriga.

Diremos, então, felizes os povos que têm profetas. São o sinal claro de que Deus nunca abandona o seu povo e quando este está tão caído e incapaz de se reabilitar, de sonhar com a novidade de um futuro que Deus sempre constrói para ele, então Ele faz-Se Mensagem urgente e desafiante.

No dizer do profeta Ezequiel, enviado a um povo de «dura cerviz», julgando-se não vergado e, por isso altivo, mas, de facto, vergado ao sabor das paixões e dos interesses materiais e mundanos, «o Espírito entrou em mim e fez-me levantar».

LIVRO:

A VIRGEM PEREGRINA EM BARCELOS

Já se passaram três anos daquela noite memorável da Visita da Imagem Peregrina a Barcelos. A fim de registar para o futuro tal acontecimento, a Paróquia de Barcelos está a publicar um livro que vai privilegiar as fotografias, fazendo acompanhar o livro com um vídeo produzido por Carlos Araújo. Assim, convidamos a todos para o acto de apresentação: no próximo domingo, no Largo da Porta Nova, às 17.30, no âmbito da Feira do Livro de Barcelos.



A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Os nossos olhos estão postos no Senhor,
até que Se compadeça de nós

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 9 – Ss. Agostinho Zao Rong e companheiros

Leituras: Os 2, 16. 17b-18. 21-22
Mt 9, 18-26

Terça, 10 – Leituras: Os 8, 4-7. 11-13
Mt 9, 32-38

Quarta, 11 – S. Bento

Leituras: Prov 2, 1-9
Mt 19, 27-29

Quinta, 12 – Leituras: Os 11, 1-4. 8c-9
Mt 10, 7-15

Sexta, 13 – S. Henrique

Leituras: Os 14, 2-10
Mt 10, 16-23

Sábado, 14 – Santa Maria e S. Camilo de Leis

Leituras: Is 6, 1-8
Mt 10, 24-33

DOMINGO, 15 – XV DO TEMPO COMUM

Leituras: Amós 7, 12-15
Ef 1, 3-14
Mc 6, 7-13

Segunda, 9 – Celebração da Palavra

Terça, 10 – Maria Augusta Fernandes

Quarta, 11 – António José Barroso Araújo Costa (1º aniv.)
- Pais de Alice Lima

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

No próximo sábado, às 17.30 nas salas de catequese, haverá uma nova reunião de preparação para o Baptismo destinada a todas as famílias com crianças para baptizar nos próximos meses e para todos aqueles que pretendam assumir o múnus de padrinhos, em Barcelos ou noutras paróquias.

Quinta, 12 – Intenções colectivas:

- Maria das Dores Pereira Rodrigues
- Família Ascensão Correia e Vale Miranda
- Manuel José de Carvalho (aniv.)

Sexta, 13 – Venâncio Bonifácio Miranda Arantes (23º aniv.) e esposa

Sábado, 14 – Intenções colectivas:

- Maria Dulcinea dos Santos Duarte Vasconcelos (21º aniv.)
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho
- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
- Maria de Lurdes Silva Ferreira Cardoso e marido
- Maria do Carmo Brandão Rodrigues (30º dia)
- Idalina da Glória Saura Terroso (7º dia)
- Margarida Alzira de Carvalho Fonseca Furtado (7º dia)

Domingo, 15 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria das Almas

AINDA SOB RAM 1425 MINUTOS

1. A saúde – tal como a verdade – está na totalidade. É por isso que, quando nos dói a cabeça, não dizemos que a nossa cabeça está doente; dizemos simplesmente que estamos doentes.
2. Até São Paulo notou que, «quando um membro [do corpo] sofre, todos os membros sofrem com ele» (1Cor 12, 26). O problema é que nem sempre extraímos a devida ilação desta percepção. Achamos que tudo se resume ao corpo e à mente. E o espírito?
3. O certo é que cuidamos da nossa saúde física e preocupamo-nos com a nossa saúde mental. Em contrapartida, é praticamente nula a atenção que dispensamos à nossa saúde espiritual.
4. Daí que, ao contrário do que sucede com a nossa saúde física e com a nossa saúde mental, o investimento na nossa saúde espiritual seja cada vez menor. Há já muitos anos, Danah Zohar e Ian Marsall, da Escola de Oxford, garantiram que «o QEs [quociente espiritual] da sociedade moderna é reduzido».
5. Acontece que, à semelhança do que ocorre com as doenças psíquicas, temos uma grande dificuldade em nos apercebermos da nossa enfermidade espiritual. Isto significa que, muitas vezes, estamos espiritualmente enfermos, mas não damos conta. Como curar o doente que não se apercebe da doença?

6. É um facto que, tal como sucede com o clima, também a nossa vida parece ser uma sequência interminável de «tempestades». Quando recuperamos dos estragos provocados por uma «intempérie», eis que – acto contínuo – se desencadeiam novos «vendavais».
7. Deslumbrados com o que ganhamos na técnica, não reparamos no que vamos perdendo com o progresso. Habitados a correr, já nem nas férias somos capazes de parar. E é assim que, em vez de acumular descanso, vamos acumulando quilómetros.
8. Encontrar um lugar de paragem não nos faria melhor do que coleccionar tantos locais de passagem? Resultado. Andamos por fora quase sempre e sentimo-nos cada vez menos dentro de quase tudo. Não será altura de parar?
9. Se não for mais, comece por arranjar 15 minutos por dia. Imagino que me responderá que não consegue. E é verdade que há muito para fazer, mesmo em tempo de férias.
10. Mas pense nisto. Em cada dia, ao longo de 24 horas, dispõe de 1440 minutos. Retire apenas 15 minutos. Afinal, ainda fica com 1425 minutos para muita coisa. Não são 15 minutos de meditação que vão perturbar a sua acção. Pelo contrário, até podem ajudar a transformar a sua vida. Experimente. E – se puder – boas férias!

João António Pinheiro Teixeira, In 03.07.2018

A PEQUENA MARIA

«O sacerdote acolheu Maria e, beijando-a, abençoou-a, exclamando: "O Senhor engrandeceu o teu nome em todas as gerações". Ele colocou-a então no terceiro degrau do altar, e ela dançou com os seus pezinhos, e toda a casa de Israel começou a querer-lhe bem. Maria crescia no templo como uma pomba e recebia o alimento da mão de um anjo.»

No mês dedicado à Mãe de Jesus quisemos desenhar um retrato muito especial dela. Quem o oferece é um dos mais antigos textos apócrifos (ou seja, não "canónicos") cristãos, o Protoevangelho de Tiago, do séc. II, texto a que devemos também os nomes dos pais de Maria, Joaquim e Ana, ignotos aos Evangelhos canónicos.

É também deles desconhecido este episódio da apresentação no templo da pequena Maria. Gostaria de sublinhar o acento colocado pelo antigo autor na beleza e simpatia desta menina: dança diante de Deus com os seus pezinhos, simples e delicada como uma pomba, e «toda a casa de Israel começou a querer-lhe bem».

Muitas vezes lamentamo-nos – inclusive com razão – de algum excesso sentimental na devoção mariana: sabemos, com efeito, que o constitutivo da sua figura deveria ser a maternidade divina e, portanto, a sua ligação com Cristo. No entanto, é belo que Maria tenha trazido consigo um toque de frescura na espiritualidade, tenha exaltado a feminilidade e a ternura, uma presença preciosa e significativa na "seriedade" do mistério cristão.

Outro apócrifo, a "História de José, o carpinteiro", metia na boca do noivo de Maria estas palavras: «Amei Maria de forma única, com a intensidade da minha vontade, a bênção do Pai e o conselho do Espírito Santo».

P. (Card.) Gianfranco Ravasi, In *Avvenire*

AUSÊNCIA DO PÁROCO – Desde amanhã, segunda, até sexta à noite, o Pároco estará ausente, no passeio do clero, habitual nesta altura para um grupo de vinte sacerdotes do Arciprestado.

MISSA EM HONRA DE SÃO BENTO – Na próxima quarta-feira haverá missa em honra de São Bento, às 15.30, na Igreja do Terço.

CAFÉ MEMÓRIA – Na próxima sessão do Café Memória de Barcelos, no dia 14 de julho, às 10 horas, no Café da Praça, contaremos com a participação da nutricionista Catarina Malheiro, que nos falará sobre os riscos, as estratégias de facilitação, bem como os padrões alimentares adequados às necessidades individuais de cada pessoa e que podem fazer a diferença no bem-estar diário de quem é cuidado e de quem cuida. A participação é livre, gratuita e não carece de inscrição prévia.

PEREGRINAÇÃO AO BRASIL – Os participantes – estão inscritos 27 – vão reunir-se no próximo sábado, 14 de Julho,

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 5,00
- Família n.º 162 – 10,00
- Família n.º 670 – 10,00
- Família n.º 77 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 75,00 euros

A transportar: 14.284,40 euros
Despesas até agora: 26.723,96 euros

às 21.00 nas salas de catequese para se conhecerem como grupo e receberem informações.

SUSPENDEM-SE MISSAS NO VERÃO

Como vem sendo habitual no período de férias, vão ser suspensas as missas dominicais das 12.15 no Senhor da Cruz e a das 15.30 na Igreja do Terço. A última celebração antes das férias ocorre no próximo domingo, 15. Serão retomadas a 16 de Setembro.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Operador de equipamentos de panificação/pastelaria p/Trofa; código nr. 588 850 028;
- Pedreiro p/Viana do Castelo(códº 588 849 981) + Marco de Canavezes(códº 588 849 948);
- Trabalhador/a não qualificado de engenharia civil p/Viana do Castelo, código nr. 588 850 001;
- Assistente de venda de alimentos ao balcão p/Braga, código nr. 588849988;
- Representante Comercial p/Ponto de Lima, código nr. 588 849 844;
- Empregado de armazém p/Ponte de Lima, código nr. 588 849 856;
- Sapador florestal p/Marco de Canavezes, código nr. 588 849 944;
- Trabalhador/a de limpeza p/escritórios em Matosinhos, código nr. 588 849 818;
- Trabalhadores não qualificados p/indústria transformadora em Viana do Castelo, código nr. 588 849 855;
- Operador de máquinas florestais p/

DA CARIDADE DE DEUS À COMUNHÃO COMO IRMÃOS

"O que é a caridade? Verificámos que é mais fácil dizer o que não é... (...) Por isso, não se identifica com nenhuma lei, com nenhum mandamento, com nenhuma observância, embora as contenha todas e as complete. Não nos admiremos com tanta ignorância (...). A primeira escola de caridade – verdadeiramente, a única – é o ambiente trinitário, o ambiente divino. Em Deus, amor recíproco e contemplação são perfeitamente simultâneos. (...) O ambiente trinitário é uma "escola" de contemplação, no seguimento do Filho eternamente voltado para o Pai, é precisamente esta a sua forma de obediência: Deus que obedece a Deus. E o próprio Pai também olha: "Vê – viu – que tudo era bom". Coração puro do Pai que vê Deus em tudo! Em todos... O ambiente trinitário é também uma "escola" de caridade e, sem dúvida, uma escola de comunhão, de comunicação, de relacionamentos. «O Pai ama o Filho, e dá-lhe o Espírito Santo, sem cálculos». Essa caridade não é a unidade que funde, com a qual alguns sonham: nela cada um é ele mesmo, na maravilha de uma comunidade de pessoas livres e totalmente concordes.

Riqueza maravilhosa para cada uma das nossas comunidades!... Essa caridade também não é uma simples unidade superficial. (...) O que procuramos entre nós, nas nossas comunidades, não está à flor da pele, nem à flor do coração. Acabamos por verificar que essa realidade nos envolve até no mais profundo de nós mesmos! Deste modo, a contemplação só é possível onde houver abertura para a comunidade de vida, para a comunhão, para toda a família humana. E a comunidade só é possível onde houver disponibilidade para a contemplação das maravilhas de Deus, ocultas em cada um, sinais do Único, que são inscritos nos nossos rostos, como outras tantas diferenças prometidas à comunhão dos santos. Embora seja necessário, ainda por algum tempo, que isto seja para nós difícil de ver."

Frère Christian de Chergé, In *Plu forti dell'odio, Qiqajon, 2010*, cit. e trad. in *Cidade Nova, Fev. 2014*

Felgueiras, código nr. 588 849 923;
-Desenhador técnico p/Felgueiras, código nr. 588 849 898.
PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Pedreiro ou servente de pedreiro, p/empresa na área de Barcelos; c/carta de pesados, com maior valor; contacto: 962047876.
-Técnica administrativa p/empresa na área de Barcelos; contacto: 253808440.
-Mecânico auto c/experiência, p/Barcelos; contacto: 253 868 090.
-Funcionário p/restaurante na Várzea(S. Bento); contacto: 253 834 650